Ano 23.º Sabado, 7 de Junho de 1930 N.º 1128

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3 - AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto — Agencia Havas.

Coisas e tal...

Enfim: parece que a macaca nos vai abandonar, e os nossos simpáticos caranguejos resolveram andar alguma coisa para a frente. Irra! Nem sempre para traz!...

Foi iniciada a instalação da rêde urbana telefonica, e fala-se que dentro de 3 a 4 mezes estará pronta a inaugurar-se, portanto lá para setembro. Será certo?

E' verdade que agora não temos o direito de duvidar, visto que os nossos olhos vêem proceder, com mais ou menos azáfama, á transplantação do pinhal de Leiria para as ruas da cidade a fim de pendurarem os fios nesses inestéticos mastros de bacalhoeiros.

Tinhamos sempre ouvido falar da instalação subterrânea no centro da cidade, e isso seria de uma grande vantagem principalmente em Aveiro, em virtude da parte central ser pouco ampla. Além disso, é feio. Mas, seja como fôr, esses reparos não me compete a mim fazê-los, e eu desejo apenas que os telefones sejam, em bréve, uma realidade.

De resto... para que ha em Aveiro uma comissão de turismo? Para que existem tantos outros organismos que devem olhar para *estes pequenos nadas*?

Daqui cumprimentamos o sr. Julio Sêco, habil tecnico que se encontra á frente desta obra de grande interesse para a cidade, fazendo votos por que prossiga com aquela tenacidade e boa vontade que caracteriza todos os homens competentes.

* * *

Mas, Aveiro vae entrar, positivamente, em vida nova. A ser verdade, ou melhor, a ir por deante tudo que está prometido e principiado... ninguem conhecerá a cidade daqui a meia duzia de anos. Vejâmos:

Os telefones, as obras da Barra, (porto exterior e interior), o caminho de ferro do Vale do Vouga, prolongado ao centro da cidade continuando para Ilhavo, Vagos, Cantanhede, etc. Começaram já as sondagens no Canal S. Roque. A corrente electrica a toda a hora. Transformação do Teatro, tendo-se tambem iniciado as obras, etc., etc. Aveiro vai vestir um fato novo. Sendo isto tudo verdade, como parece, a cidade deixará de ter este aspecto de solidão e terá vida. Ha, porém, que cuidar da roupa branca. Olhar para a camisa... Que porca, que ela anda! E parece mal que uma visita tenha a dizer: Que pena! Tão bonita, tão desenvolvida e tão porca! A Camara Municipal tem que olhar por isto, para evitar esta apreciação humilhante.

Ha tres obras que são da máxima importancia para complemento da transformação da cidade. Três pelo menos: demolição, por utilidade publica, do edificio dos correios, para naquele ou em outro local, edificar um que seja digno de nós e dos proprios correios; a destruição (para dar execução ao projecto) da reliquia do mercado, e a terceira, talvez a de mais imediata necessidade, a montagem de um hotel digno deste nome, e de nós todos.

E' um escândalo, o serviço dos nossos hoteis!

As visitas fogem de Aveiro, como se foge de um leproso, horrorisadas, e levam a impressão que isto aqui é terra de pretos.

Construa-se um hotel!

Interesse-se a cidade inteira nesse melhoramento. Organise-se um núcleo de boas vontades, crie-se uma sociedade por acções, acções baratas, por preço que, a mais humilde bolsa possa chegar-lhes e interessar-se. Seria esta uma maneira de solucionar o problema magno, de um bom hotel em Aveiro. O Teatro Aveirense foi desta forma que se construiu. Foi uma obra admiravel para a época. Repitâmos o processo, hoje para a construção de um hotel, melhoramento inadiavel, para decoro da cidade e de todos os aveirenses. Sem um bom hotel, Aveiro não poderá nunca ser uma cidade como pretende ser.

Ac

A FARMACIA PORTUGUESA

Na reunião de domingo, efectuada no Porto com larga concorrencia de profissionais, tomam-se importantissimas resoluções

Grupo de farmacenticos tirado no Laboratorio Sano

Do *Jornal de Noticias*:

A' reunião, em conjunto, da classe farmaceutica daquem Mondego, realisada no passado domingo na Associação dos Jornalistas do Porto, acorreram para cima de 200 pessoas que, numa só voz, veem realisando assembleias magnas para protestarem contra a invasão das especialidades estrangeiras.

Eram 15 horas e meia, quando o sr. Alcebiades de Barros, presidente da A. G. do Centro Farmaceutico Português, dá inicio á sessão, saudando os seus colegas da provincia e convidando para presidir, o representante de Aveiro, sr. Arnaldo Ribeiro, que foi secretariado por D. Felicia Pombeiro, D. Adelaide Morais Sarmento, Dr. Pinto de Almeida e Francisco Pinto Noronha, que são recebidos com salvas de palmas.

O sr. presidente agradece a honra que lhe conferiram, dando a palavra ao sr. Telo da Fonseca, presidente da Direcção do Centro F. Português, que lê o expediente recebido.

O representante de Braga, sr. Pereira Veiga, envia para a mesa a credencial que lhe fora conferida pela colectividade de Setubal, como seu representante tambem. Continuando saúda a mesa e colectividades representadas. Lê uma carta de previlegio de 1449, sobre *boticas e boticarios* em que naquele tempo se fasia justiça á sua classe.

O sr. dr. Barros e Cunha, representante de Coimbra, apoz as saudações do estilo, lê uma passagem da lei de 1461, na qual se faz menção de os farmaceuticos se intrometerem nas especialidades dos outros. Entende que é necessario terminar com isso e unirem-se para bem dos interesses comuns.

O sr. Telo da Fonseca, que se segue, saúda a imprensa. Procede á leitura de um interessante discurso em que preconisa a necessidade da emancipação da classe. Informa a assembleia que a União dos Farmaceuticos do Minho, a Associação dos Farmaceuticos do Centro de Portugal e o Centro Farmaceutico Português, procuram federar-se, formando no norte e ao centro do paiz uma força cuja actuação ha de impor-se nos destinos da farmacia portuguêsa. A nova organisação de cujas bases tambem elucida a assembleia, chamar-se-ha Federação Farmaceutica do Norte.

Falam ainda os srs. Pereica Veiga, que diz que a hora da farmacia portuguêsa é muito grave; dr. Barros e Cunha, que informa estar Coimbra de acordo, em principio, com as bases apresentadas; Manuel de Sousa, de Guimarães, que envia para a mesa uma proposta para que seja creada a Federação Portuguêsa de Farmacia com a colaboração da Sociedade Farmaceutica Lusitana; Antonio Fernandes, Pereira Veiga e Telo da Fonseca —que lê uma representação a enviar ao sr. ministro do Interior, protestando contra as especialidades estrangeiras e na qual termina por pedir ao governo que nos futuros tratados com os paizes estrangeiros seja imposta a reciprocidade da entrada das especialidades farmaceuticas de fabricação nacional.

Foram ainda aprovados o envio de telegramas aos srs. ministro do Interior, Inspector dos Serviços Farmaceuticos e Direcção Geral de Saude.

Foram depois os farmaceuticos visitar as instalações do Laboratorio Sano—propriedade do sr. Alcebiades de Barros—em Vila Nova de Gaia, sendo oferecido aos visitantes diversos produtos ali manufacturados e servido um *Porto de honra* onde se trocaram afectuosos brindes.

A' noite, na *mess* da Casa dos Jornalistas realisou-se um banquete de confraternisação ao qual assistiram perto de 70 convivas.

O sr. Telo da Fonseca, que preside, inicia os brindes. Agradece a comparencia dos delegados da provincia. Sauda o representante de Braga, que sempre o tem acompanhado em todas as *démarches* realisadas com os poderes publicos.

Lamenta que o delegado de Coimbra não pudesse assistir ao banquete, a quem brinda e ás associações que se não encontram representadas.

O sr. Francisco Pinharanda, agradece as saudações dirigidas aos farmaceuticos de Coimbra. Termina por levantar um brinde pelo Centro Farmaceutico Português.

O sr. Luís da Silva Monteiro, de Alijó, lê um discurso curioso sobre o valor da arte farmaceutica. Abraça no sr. Telo da Fonseca, todos os farmaceuticos.

Falam ainda os srs. Pereira Veiga, Telo da Fonseca—que sauda as farmaceuticas— Antonio Lemos, que brinda pelas familias dos colegas, Arnaldo Ribeiro, etc., etc.

Todos os discursos foram sublinhados com salvas de palmas, passando da meia noite quando terminou o banquete.

Cristo & C.ª

João José de Almeida, que não sabemos quem seja, escreve-nos carta registada em 3 de Junho corrente, e com aviso de recepção, invocando o art.º 53 e seus §§ do Dec. n.º 12008, de 29 de julho de 1926, em que se declara que

«é inteiramente falso tudo que refere no art.º publicado no n.º 1127 do jornal que V. Ex.ª dirige com o titulo *Cristo & C.ª*»

Sobre o titulo *Cristo & C.ª* publicou, efectivamente, *O Democrata* no referido numero uma carta do sr. Gustavo da Fonseca em que se alude a um tal Almeida, acompanhante do *grande panfletario* Homem Cristo.

Será o sr. João José de Almeida que nos escreve?

Quem é este individuo?

O referido no jornal é, por certo, um homensinho a quem o *cabeça da raça* chama o «Grande Portuguez», a quem dá de comer por misericordia, unica no activo da sua benemerencia e que, por força da forma porque sempre correm as coisas publicas em Portugal, é mestre de qualquer coisa que não sabe fazer, na Escola Industrial Fernando Caldeira?

E' este o sr. João José de Almeida que se nos dirige?

E será o mesmo Almeida aludido no jornal?

Que o diga o sr. Gustavo da Fonseca, a quem damos a palavra.

Na carta citada e referindo-se á carta deste senhor, diz o sr. João José de Almeida:

"E' uma perfeita *envencionice* (?) que não honra V. Ex.ª nem o seu jornal."

Opiniões...

Porque o que nos deshonraria seria comer á custa de outros, e pedir dinheiro a amigos e não lhes pagar.

Isto, sim; isto é que é deshonra!

Eu tenho pela gente desta terra O MAIS PROFUNDO DESPRESO.

HOMEM CRISTO.

Efemérides

7 de junho

1758—O Marquês de Pombal proibe aos jesuitas o direito de prégarem e confessarem.

1886—O dr. Manuel de Arriaga, então vereador, propõe no Municipio de Lisboa, a supressão da Guarda Municipal.

1791—Festa ao *ente supremo* celebrada por Robespierre.

DIAS FINDOS

Em Vila Real finou-se ultimamente o pai do heroico marinheiro Carvalho Araujo, o velho republicano do mesmo nome, a quem milhares de pessoas de todas as categorias sociais acompanharam á ultima morada.

O funeral foi civil.

IMPRENSA

"O POVO DO NORTE„

Vem de entrar no 40.º ano este semanario de Vila Real, fundado por Adelino Samardam, pertencente á pleide dos antigos republicanos, onde deixou nome honrado como o jornal que poz a circular logo apoz o malogro da revolta de 31 de Janeiro.

Cordealmente felicitamos o distinto confrade.

«O POVO DE OVAR»

Tambem atingiu o segundo ano o porta-voz das aspirações vareiras e que na populosa vila do nosso distrito apareceu para a defesa da Republica e dos interesses do concelho.

Os nossos cumprimentos.

«INDEPENDENCIA DE AGUEDA»

Reapareceu este semanario republicano da direcção do sr. dr. Eugenio Ribeiro e que se achava suspenso desde julho de 1921. Diz que vem para unir a familia desavinda e esse bordão toca, mas sem se penitenciar dos erros passados...

Oxalá a *Independencia* consiga o almejado fim.

Uma descoberta

Sobre a descoberta arqueologica de Cacia nada se pode acrescentar ainda a não ser que o dr. Alberto Souto continua nas suas pesquisas e estudos para vêr se alguma coisa de positivo chega a concluir.

Alguns jornais diarios teem feito largas referencias ao assunto, varias suposições teem sido postas em equação, mas o que ainda se não defeniu rigorosamente foi a proveniencia do achado, a-pezar-da sua importancia.

Temos, pois, de aguardar que os entendidos se pronunciem. E como isso não é costume fazer-se de animo leve, á carreira, demos o tempo ao tempo e nada de impaciencias, porque o que tiver de ser nosso á mão nos ha de vir ter.

Reunião de curso

Está marcada para os dias 28 e 29 do corrente a reunião dos farmaceuticos que estudaram em Coimbra nos anos de 1900-1901, devendo o segundo dia, como fôra resolvido ao festejarem as *bôdas de prata*, ser passado em Aveiro.

O programa está a ser manipulado na farmacia de Antonio Santos, da Rua Ferreira Borges da linda cidade do Mondego para onde devem ser enviadas todas as adesões.

Já é descaramento!

O *grande panfletario*, essa verdadeira *joia* que tudo, absolutamente tudo, sacrifica á Verdade, não contando com a nossa documentação do ultimo numero a proposito da sua conduta a quando das incursões monarquicas, veio acrescentar á afirmação— **O regimen democratico é muito bom, e por ele tenho eu pugnado toda a minha vida**—mais o seguinte, que se lê no imundo gazetorio posto a circular no sabado preterito:

Condenaram-me a seis anos de Penitenciaria seguidos de dez de degredo em Africa por haver entrado nas incursões monarquicas. **Era inteiramente falso.** E eu não digo que era inteiramente falso para passar por bom ou mau republicano, pois é-me inteiramente indiferente passar por bom ou mau republicano e até como republicano ou monarquico para tamanhos miseraveis. Digo-o *porque é verdade*. Sem receio de acrescentar, como sempre acrescentei, essa afirmação cheguei a fazê-la, bem alto, na camara dos deputados, que se não entrei nas incursões monarquicas não foi porque eu tivesse o menor amor a uma republica que eles tinham tornado um *perigo e uma vergonha nacional*, mas por as ver tão mal organizadas que não tinha a menor duvida de que estavam votadas a um fracasso inevitavel.

Maior franqueza do que esta não pode haver. **Eu nunca faltei á verdade.** E assumo toda a responsabilidade dos meus actos.

Fosse, porêm, qual fosse o motivo de eu não ter entrado nas incursões monarquicas, a verdade *é que não entrei* e que só bandidos me poderiam condenar, *por haver entrado nelas*, a seis anos, seguidos de dez de degredo em Africa, na Penitenciaria.

O normando é nosso para que se destaque melhor a desfaçatez do eterno, do inegualavel troca-tintas.

Apanhado assim, como nós o apanhámos, em flagrante mentira, de que é prova a gravura reproduzida da *Ilustração Portugueza* e o mais, isto é, o proprio artigo ilucidativo, só resta que agora venha dizer que foi tudo inventado por nós.

E capaz disso é ele.

O Troviscal agita-se

Esta freguesia, do concelho de Oliveira, do Bairro, anda de novo, ao que parece, em estado de efervescencia visto num curto praso já terem vindo conferenciar com o sr. governador civil duas comissões, a ultima das quais muito numerosa, que lhe expoz, no dia 31 de maio, as razões da sua atitude para com o prior, tornando-o responsavel por tudo quanto de anormal ali se tem produzido.

Com efeito nós vimos que, durante uns seis anos que deixou de haver cura d'almas no Troviscal, a freguesia esteve tão socegada que até parecia um ceu aberto... Foi preciso, pois, que voltasse o padre para a desordem surgir e com ela a desarmonia entre os habitantes da importante povoação onde familias ha que se impõem pela sua irrepreensivel conduta e portanto devem estar ao abrigo de encomodos de que possa resultar a sua intranquilidade.

O sr. governador civil, posto ao corrente do que se passa, pediu á comissão para envidar esforços no sentido dos espiritos se aquietarem, evitando-lhe assim de intervir, como autoridade, nos assuntos que, narrados por tão diferentes modos, chegam ao seu conhecimento. Deseja a paz, aquela paz necessaria para estabelecer a cordialidade entre a familia portuguêsa e por isso espera o auxilio de todos para bem se desempenhar do cargo que a Aveiro o trouxe e donde deseja sair ao abrigo de quaisquer suspeitas de parcialidade.

A comissão, que era constituida por centenas de individuos, vindos, na sua maior parte, no comboio, atraiu as atenções da cidade onde o Troviscal mais uma vez deu que falar, rememorando-se as excomunhões do bispo de Coimbra, as perseguições acintosas, as campanhas liberais, etc., etc.

Antonio Lebre

Tivemos no sabado ultimo a grata satisfação de abraçar na *gare* desta cidade onde, á noite, se apoiou do *rapido* de Lisboa, o nosso particular e muito presado amigo, Antonio Lebre, capitão veterinario que da Africa Ocidental havia regressado ha dias após uma ausencia de sete anos em que por essas longiquas terras permaneceu a honrar, como sempre, o nome do seu querido torrão e da familia a que justificadamente se orgulha de pertencer.

Antonio Lebre vem de perfeita saude, disposto, ao que parece, a demorar-se. Gosando aqui de muitas simpatias e contando não menos afeições, para todos deve ser agradavel, portanto, uma duradoura permanencia, embora Loanda lhe sinta a falta por ter sido um dos mais cotados habitantes daquela importante colonia. E' que Antonio Lebre em toda a parte se torna estimado, mesmo querido, devido aos primores do seu caracter, á lhaneza do seu trato e á bondade da sua grande alma, que é indubitavelmente um dos maiores atributos do homem de consciencia limpida e espirito desempoeirado.

Os nossos afectuosos cumprimentos de bôas-vindas, pois.

Junta de Recrutamento

No dia 16 do corrente mês tem começo a junta de inspecção acs mancebos recenseados para o serviço militar no corrente ano, funcionando na Secretaria do Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 19, em Aveiro (antigo Paço do Bispo), com a seguinte distribuição:

Dia 16 para os mancebos recenseados por outros distritos que requereram para ser inspecionados nesta cidade nos termos do art.º 78.º do Regulamento de Recrutamento;

Dia 17—Os mancebos da freguesia de Eirol e Eixo;

Dia 18—Os de Arada e Cacia;

Dia 19—Os de Esgueira e Nariz;

Dia 20—Os de Oliveirinha e Requeixo;

Dia 21—Os da Senhora da Gloria;

Dia 24—Os da Vera Cruz.

Os mancebos que deixarem de comparecer no dia que lhes está designado, são considerados refratarios nos termos da Instrução 13.ª do Decreto 13824.

Os mancebos que até á vespera do dia em que devem ser presentes á junta não tiverem requisitado a sua guia na Camara, não podem apresentar-se.

A' Policia

Exibindo a maior miseria, anda aí pelas ruas um pobre doido que, além das obscenidades que profere e actos indecentes que pratica, se torna um perigo para os transeuntes, visto já se ter atirado a algumas pessoas em momentos de alucinação. Nestas circunstancias parece-nos que á policia nos devemos dirigir, lembrando-lhe que é preciso pôr côbro a tão deprimentes espectaculos pelo afastamento desse desgraçado da via publica onde nos dizem que até já tem aparecido semi-nu!

Impõe-se, mesmo, como uma obra de misericordia.

Nova associação

Um numeroso grupo de empregados no comercio e escritorio acaba de fundar uma nova associação destinada a defender os interesses da classe, adoptando o nome de *Fenix de Aveiro*.

Por alvará de 24 de maio, inserto no *Diario de Governo*, 2.ª série, de 31 do mesmo mês, foram aprovados os respectivos estatutos, constando-nos que brevemente se procederá á sua inauguração.

A' nova colectividade desejamos as máximas prosperidades.

10 de Junho

Passando neste dia o aniversario do nascimento de Camões, imortal poeta que nos *Lusiadas* deixou gravada a sua gloria, os estudantes do liceu propõem-se comemorar a data, devendo sair com uma nova bandeira de sêda verde na qual Lauro Corado, distinto aluno da Escola das Belas Artes, do Porto, mais uma vez revelou as suas aptidões artisticas, pintando-a do seguinte modo: ao centro o busto de Minerva, duas colunas dóricas e sobre a arquitrave um mocho estilisado; em baixo, os *Lusiadas* abertos com o busto de Camões ladeado pelas quinas e uma caravela, tendo á volta os simbolicos ramos de louro. Na parte de cima, a letras vermelhas, estes dizeres: *Academia do Liceu de José Estevam—X-VI-MCMXXX*.

Este trabalho, que tem sido muito admirado, leva-nos a felicitar o nosso conterraneo que assim vai conquistando logar de destaque entre os melhores artistas da nossa terra.

Anuario Comercial

Está á venda o Anuario Comercial de Portugal, deste ano, na casa Souto Ratola, desta cidade, onde os pretendentes o poderão procurar.

SÓ ELE!

Descreteando sobre a psicologia do *cidadão* de Aveiro, diz o *grande panfletario* que "ele acena sempre que *sim* com a cabeça, mesmo quando está *convencido do contrario*. E' de uma covardia *inqualificavel!*,,

E acrescenta:

Que não, com a cabeça e com a voz, voz alta e sonora, só o presidente da Junta Autonoma. Só ele assume responsabilidades. Só ele corre com os idiotas. Só ele tem energia intelectual e moral para se pronunciar firmemente, pró ou contra aquilo que é submetido á sua analise. Só ele é capaz de arrostar a furia dos vendilhões, dos traidores, emfim, da canalha.

Eh!... Eh!... Eh!...

Notas Mundanas

Aniversarios

Fizeram anos: na segunda-feira a esposa do sr. Armênio Duarte de Carvalho, e ontem a menina Noemia Campos Graça, filha do sr. Manuel Dilalma Graça. No dia 11, fa-los, o sr. dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, juiz de Direito em Agueda; em 12, o sr. Manuel Ferreira Lavrador, empregado na filial do Porto do Banco Pinto & Souto Maior e em 13, a sr.ª D. Maria Augusta Gaspar, esposa do sr. Manuel Cação Gaspar e os srs. Manuel da Silva Corado e Vasco Soares.

Casamentos

Consorciou-se na penultima sexta-feira com a sr.ª D. Amelia Diniz, prendada filha do falecido Julio Diniz, o nosso amigo sr. Antonio Nunes Freire, importante industrial no Congo Belga.

Aos nubentes, que para ali partem em breve, desejamos muitas felicidades.

Gente nova

Em Esgueira teve ha dias o seu feliz sucesso, dando á luz uma menina, a sr.ª D. Ana Rosa de Oliveira Teixeira Lopes, esposa do sr. tenente Acacio Teixeira Lopes, que no sabado foi registada com o nome de Rosa Ester.

Os nossos parabens.

Livros

"Historias,, de Portugal

Como tivemos ocasião de noticiar no numero anterior, foi posto á venda pela Livraria Central do sr. Gomes de Carvalho, de Lisboa, um elegante volumesinho que o seu autor o sr. Barros Lima denominou *«Historias» de Portugal*.

Escrito com acerada ironia que, por vezes, vai até á caricatura, o seu autor, sem deixar, como português, de dar relevo aos factos que concorreram para a gloria da nossa terra, critica, talvez de um modo cruel, essa longa série de reis que uma historia feita por aulicos elevou á categoria de semi deuses, mas que, vistos á luz da moral do nosso século, dificilmente se eximiriam ás sanções do Código Penal.

Com um louvavel critério de justiça, mereceram-lhe particular carinho os acontecimentos historicos que se traduziram em um mais rápido progresso para o povo português tendo por base a Escola e, por isso, o Rei lavrador é louvado quasi sem restrição. como sem restrição faz o elogio do Marquês de Pombal. Capitulo interessante, pela forma como foi tratado. é o que se refere ao periodo dos descobrimentos.

Tem o opúsculo, de que nos ocupamos, um claro intuito politico, bem em harmonia com as conhecidas idejas do seu autor; tem um fim moral que se consubstancia no conhecido ditado *ridendo castigat mores*; mas tem principalmente um objectivo profundamente humano, a que não regateamos o nosso incondicional aplauso e que ab olve a obra dos preconceitos de que, porventura, enferme: autor e editor resolveram que o produto liquido da venda do opúsculo revertesse integralmente em favor das familias dos republicanos pobres.

Merece o livro ser lido? Sim, porque nos faz passar um deleitavel quarto de hora; porque, sem nos enfadar, instrui; mas, se estes motivos não bastassem, mais que suficiente, para todos os que ligam ao termo solidariedade uma significação preciosa, seria a satisfação que os corações bem formados sentem quando concorrem para minorar as dôres alheias.

Adquirir as *«Historias» de Portugal* é, podemo-lo afirmar, praticar uma boa acção, e para tanto é suficiente a remessa de 5$00 á *Livraria Central Editora, Avenida Almirante Reis, 14 A a 14-C—Lisboa*.

O TEMPO

A-pezar-de estarmos em junho tem havido dias em que ainda é preciso trazer vestido o sobretudo! Isto no mez do S. João! Já lá viram!

Como tudo anda mudado, fóra dos eixos!...

Nós e a Imprensa

De *O Porvir*, de Beja:

Seguimos atentamente a acção perseguidora do mau e decrepito Homem Cristo, movendo querelas sem conta ao *Democrata*, de Aveiro.

Ele, o jornalista primacial, o *grande panfletario*, o grande... homem de bem, valendo-se da lei de imprensa para fazer calar a pena de Arnaldo Ribeiro!

Isto só á gargalhada.

Lemos a resposta aos articulados da terceira querela com que Homem Cristo distinguiu o director de *O Democrata*, resposta firmada pelo advogado sr. dr. Hernani de Miranda.

Lemos e não pudemos suster o riso, tal a ironia que ressalta de cada uma das frases nessa resposta contidas.

Assim, pelo ridiculo, é que se amachucam as prosapias, as veleidades do *grande panfletario*...

Pedimos licença ao presado colega para observar que com coisas sérias não se brinca. Nós ironicos? Pelo divino amor de Deus!

De *A Montanha*, do Porto:

Homem Cristo disse que pelo regime democratico tem pugnado toda a vida.

O Democrata, de Aveiro, para o desmentir—credo! desmentir um homem tão sério!—publica uma fotografia onde se vê o honrado cidadão em camaradagem com varios couceiristas por ocasião duma das incursões!

A fotografia foi uma pessima invenção que só trouxe desgraças á humanidade!

Sub-Inspecção de Saude

VACINA GRATUITA

Todas as quartas-feiras, ás 14 horas, no Hospital.

Carnes verdes

Nos talhos da cidade baixou a vaca um escudo depois do mesmo ter acontecido á vitela. Isto a-pezar-dos coiros estarem de rastos, dizem os marchantes. Mais é para agradecer e por isso, em nome dos consumidores—vivam!

Este numero foi visado pela comissão de censura

CORONEL JOÃO DE ALMEIDA

Recebemos um volume onde vem, com a noticia da homenagem prestada ao eminente colonial, na noite de 20 de fevereiro, a mensagem e discursos proferidos em sua honra na Sala Portugal da Sociedade de Geografia, de Lisboa, e que, um grupo de amigos publicou, destinando o produto liquido exclusivamente ao cofre de previdencia da *Liga dos Combatentes Coloniais* (em organisação).

O Democrata, tendo-se referido, com largueza, ás manifestações de que fôra alvo o valoroso militar, conhecido por Heroi dos Dembos, limita-se a agradecer a oferta do livro em cuja capa o coronel João de Almeida aparece a realça-lo, completando-o.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estanco Flavien-se*, aos Arcos

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar 4—A. N. 1.º de Maio 1

Como noticiámos deslocou-se no domingo á Figueira da Foz o primeiro grupo do *Sport Club Beira-Mar* que naquela praia realisou um encontro amigavel com a *Associação Naval 1.º de Maio*, cabendo a victoria ao *team* local por 4-1.

O *Beira Mar* alinhou com o guarda-redes e tres avançados de segundas categorias que fizeram uma boa exibição bem como os restantes elementos o que contribuiu bastante para o explendido *score* obtido.

O grupo figueirense apresentou se com a sua linha dianteira um pouco modificada, tendo oferecido uma grande resistencia ao *onze* visitante.

Os rapazes da nossa terra ficaram muito gratos pela maneira como os jogadores e directores da *Naval* os trataram, trazendo tambem as melhores impressões da assistencia, que foi correcta, e bem assim da arbitragem, que foi cuidada e imparcial.

Galitos—S. C. de Espinho

Este encontro, para disputa do campeonato do distrito, não tem classificação. Basta dizer-se que aos 25 minutos de jogo estava terminado o pseudo *match*, que, tendo principiado violento, de parte a parte, terminou em virtude de conflitos esboçados entre os jogadores o que é deveras lamentavel.

Sem paixões clubistas lastimamos os factos desenrolados, domingo, no Campo de S. Domingos, se bem que ainda esteja na memoria dos aveirenses a maneira incorreta como os nossos grupos de *foot ball—Beira-Mar* e *Galitos*—foram recebidos e tratados em Espinho numa época passada. Sem querermos avivar esses incidentes e como Aveiro sempre primou em receber condignamente os seus hospedes, esperamos que se não voltem a repetir para que o prestigio e o bom nome desta terra não sejam manchados.

* * *

O calendario da A. F. A. marca para ámanhã os seguintes desafios: *Beira-Mar* e *Sanjoanense*, no Campo de S. Domingos e *S. C. de Espinho* e *A. D. Ovarense*, no Campo da Oliveirinha, em Ovar.

A.

Necrologia

Faleceu na manhã de terça-feira, depois dum prolongado e doloroso sofrimento de muitos anos, o nosso bom amigo Augusto Nunes Varela, empregado aposentado dos Correios e Telegrafos, cuja repartição aqui serviu com a maior assiduidade.

Uma parilisia de ha muito o inutilisára, afastando-o do seu labor e do convivio dos seus amigos que muito e sempre apreciaram a elevação de seu caracter e dos sentimentos.

Bom camarada, aos poucos que restam do seu tempo deixa a mais viva saudade e para os novos, na acção do extinto, podem por ela vantajosamente seguir pois é salutar o exemplo, que, de si, deixou.

O enterro foi largamente concorrido, conduzindo a chave do feretro o sr. Albertino Bizarro, chefe dos serviços do distrito e levando alguns camaradas belas palmas de flores naturais.

Augusto Varela, que tinha 60 anos de idade, deixa viava a sr.ª D. Rosinda de Pinho Varela, a quem apresentamos a expressão muita intima do nosso sentimento, assim como a seus filhos os srs. Augusto e José Eduardo Pinho Varela.

* * *

Faleceram mais: Virginia Trindade, de 90 anos, viuva, e Francisco Antonio Ferreira, de 75 anos, tambem viuvo.

* * *

No Porto finou-se ontem de manhã o engenheiro von Haffe, que durante alguns anos esteve ao serviço da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro.

Via dupla

A C. P. inaugurou no dia 20 de via dupla entre Lisboa e Porto, o que, além de facilitar o serviço de comboios, dá logar a que a sua marcha possa ser mais acelerada.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

Magalhães Lima

A *Liga Portuguêsa dos Direitos do Homem*, no dia 30 de Maio, recordou com enternecido carinho e encantadora simplicidade a data do nascimento do Apostolo da Paz, seu ilustre fundador e saudoso democrata Dr. Magalhães Lima, distribuindo em donativos o produto dos exemplares vendidos até hoje do opusculo que a mesma Liga publicou no aniversario do falecimento, acrescido da percentagem de revenda dispensada pela Tabacaria Neves e Livraria Central a favôr dos pobres residentes nas freguesias da Encarnação e do Sacramento de Lisboa.

A's 22 horas, achando-se presentes alguns vogais dos corpos directivos da Liga, e os desvalidos que iam ser contemplados, foi convidado um destes a descobrir o retrato—belo trabalho artistico do pintor Alfredo Candido que fica sendo propriedade da Liga—o qual nos deu a momentanea impressão de ainda termos a nosso lado, como ha bem pouco sucedia, o egregio cidadão Dr. Magalhães Lima.

Perante este retrato, o Presidente da Liga, que durante mais de 30 anos mereceu a estima e amisade do Grande desaparecido, leu, textualmente, o seguinte:

Completaria hoje 80 anos o Dr. Magalhães Lima, grande e inolvidavel figura moral, Apostolo da Paz e do Direito, que passou a vida pugnando pelos mais altos principios de solidariedade humana, semeando a idéa libertadora da harmonia e da fraternidade entre os povos.

O aniversario natalicio do democrata insigne, figura gloriosa a que a nossa terra tanto ficou devendo, não pode passar despercebido aos republicanos, aos patriotas, e, especialmente, áqueles que na *Liga Portuguêsa dos Direitos do Homem* se propuzeram continuar a sua obra de paz, e de amôr pelos desgraçados, a que o ilustre desaparecido dedicou o maior carinho, obra só compreendida pelos que mais de perto o acompanharam e, porque muito lhe queriam, muito o admiravam.

Magalhães Lima, o glorioso paladino de todos os principios generosos, e pouco mais de meia duzia de figuras que todos nós conhecemos e tambem admiramos, representou uma geração idealista, que, desassombradamente, rompeu com o preconceito monarquico numa época em que ser-se republicano não era apenas perigoso, mas sim considerado um crime.

Em homenagem á sua veneranda memoria, a *Liga Portuguêsa dos Direitos do Homem* manifesta a sua infinda saudade pelo amigo muito querido, que durante muitos anos acompanhamos, praticando um acto de solidariedade em beneficio de alguns mais desprotegidos da sorte, com o maior pezar de lhe não ser ainda possivel realisar obra de maior vulto.

Seguidamente procedeu-se á distribuição de donativos, que foram entregues pelo socio n.º 119, sr.ª D. Margarida Gomes de Carvalho.

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª	$80
Na 3.ª	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo lineometro corpo 8.

Comunicados (linha).... 1$00

Aos nossos assinantes das colonias, Brasil e America do Norte

A administração deste jornal vem pedir a todos quantos fóra do continente o recebem a fineza de mandarem pôr em dia as suas assinaturas, algumas das quais se acham bastante atrazadas.

O Democrata vive exclusivamente dos seus recursos proprios, não estando enfeudado a pessoas nem a *coteries* para, com independencia, poder cumprir a sua missão. Nestas circunstancias e porque todas as despezas que a sua publicação acarreta são pagas com a maxima pontualidade, necessario se torna que o nosso apêlo seja atendido, como esperâmos, e desde já agradecemos.

Em Esgueira

Zelo administrativo...

Recebemos mais a seguinte carta:

... Sr. Director de *O Democrata*:

Serei importuno? Desculpe-me V. vir de novo roubar-lhe mais um pouco de espaço do seu mui lido semanario para mais uma vez censurar os membros da comissão administrativa desta freguesia cuja população, que paga impostos, soube apreciar quanto de verdade a nossa ultima carta encerrava criticando ao mesmo tempo, nos centros de cavaco cá do burgo, a maneira pouco honesta como se deixou *embarrilar* pelo grotesco *Mata-velhas* que a-pezar-da sua pouca inteligencia soube conseguir os seus almejados fins. *Quanto mais burro, mais peixe*—diz o nosso povo. E os inteligentes agacham-se perante a animalidade asinina que conseguiu torcer o bico ao prego, desviando-o da sua directriz.

Com pouca cultura intelectual, mas dotado, em compensação, duma artimanha adquirida na grande pratica de histrião, nos palcos da imbecilidade, *Mata velhas* soube vencer duas cabeças que se presam de andar encimados num tronco humano, mas cuja massa encefalica, tão falha de fosforo, não pensaram nas consequencias que resultariam dos actos de que são responsaveis e que o publico tem o direito de criticar, protestar e dar voto de desconfiança, não falando já numa terceira que faz parte dum individuo retrógrado, semi-analfabeto, sempre metido com a pia de agua benta e devoto da visinha do lado...

Não nos causou, porêm, grande surpreza a atitude do sr. Abreu, funcionario do Ministerio da Agricultura e *bon vivant*, visto ser amigo de fazer vontades e gostar de viver bem com Deus e com o Diabo; mas o sr. Luís Pinheiro, que é professor e juiz de paz, que costuma alevantar se nas tamanquinhas e que nós supunhamos um espirito desempoeirado, faz admirar, que se deixasse dominar pela astucia da *sereia negra*, quando tinha restrita obrigação de ser mais ponderado e pezar melhor as responsabilidades que a sua categoria impõe. Puro engano! Todos afinaram pelo mesmo diapasão e aqui temos uma comissão administrativa que se pode classificar de—modêlo!

Então derruem um arrendamento que foi preciso iniciar no tribunal, assentam-no sobre uma renda de 125$00 e agora desastradamente originam a derrocada para 100$00? Assim se vão 25$00 de esmola mensal para o masmarro, que chamaram ao tribunal por abuso de posse de residencia!

Onde está a vossa acção administrativa e o vosso brio em bem servir a freguesia? Ah! sei: sois uns timoratos!

Por isso o sr. Pinheiro, hesitante, ficou *mudo e quêdo que nem um penêdo*, quando lhe preguntámos no final da primeira carta: E o que diz a isto o sr. presidente da Junta?

Agradecendo a publicação desta segunda, de novo se confessa muito grato o

De V. etc.

Esgueira, 29—Maio—1930.

João do Cruzeiro.

Propriedades

Manuel Baptista de Pinho, de Verdemilho, vende ou troca todas as suas propriedades que ali possue e no Bonsucesso. Dirigir ofertas, em carta fechada, á sua residencia.

Facilita-se o pagamento.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Editos de 10 dias

(1.ª publicação)

Por este Juizo, cartorio do 4.º oficio, Flamengo, na execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Celeste da Rocha Sardo e marido José Vicente Novo, moradores na Gafanha da Nazaré, correm editos de 10 dias a contar da segunda e ultima publicação legal deste, chamando e citando todos os credores dos executados que pretenderem deduzir preferencias á quantia de 3.510$20,4 depositada na Caixa Geral de Depositos pelo conhecimento n.º 7.976, do L.º 39, fs. 75, no inventario orfanologico por obito de Domingos Ferreira Sardo, divorciado, que foi da Cale da Vila, para o fazerem dentro do prazo de 10 dias posterior ao dos editos.

Aveiro, 19 de Maio de 1930.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 8 de Junho próximo, por 12 horas, no Tribunal Judicial e autos de carta precatoria vinda da 1.ª vara comercial de Lisboa, extraída do processo de falencia de Gastão Rodrigues ou Gastão Rafael Rodrigues, comerciante, de Lisboa, com escritorio na Rua dos Correeiros, 123, 2.º, vai á praça para ser arrematada por quem mais oferecer: A quota de 200.000$00, que o falido tem na "Sociedade de Navegação e Pesca, Limitada„ sociedade constituida por escritura de 20 de abril de 1927, com escritorio no sitio da Cale da Vila da Gafanha da Nazaré, e vai á praça por tres quartas partes, ou seja 150,000$00.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para usarem dos seus direitos.

Aveiro, 9 de Maio de 1930.

Verifiquei

O Juiz Presidente,

Artur Valente.

O Escrivão,

Francisco Marques da Silva.

Tribunal Criminal da Comarca de Aveiro

Editos de 45 dias

(2.ª publicação)

No Juizo Criminal desta comarca, correm editos de 45 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, notificando o réu Antonio Francisco Migueis, casado, proprietario, cuja ultima residencia foi no logar do Silveiro, freguesia d'Oiã, comarca de Anadia, para no praso de 30 dias, findo que seja o dos editos e nos termos e para os efeitos do artigo 567 do Cod. do Proc. Penal se apresentar neste Tribunal a fim de assistir a todos os demais termos do processo e ser julgado na querela que contra ele move o Ministerio Publico pelos crimes dos artigos 421 n.º 4, 473 n.º 2 e 421 n.º 3, todos do Cod. Penal, com a cominação de que não se apresentando no referido praso seguirá o processo á revelia.

Aveiro, 20 de Maio de 1930.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Couto Brandão.

O escrivão do 1.º oficio

Antonio Augusto dos Santos Victor.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Editos de 60 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Cristo, correm editos de 60 dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando o réu Lucas Ferreira, solteiro, lavrador, do logar do Arieiro, freguesia da Palhaça, e atualmente residente em parte incerta, para assistir aos termos até final da acção de investigação de paternidade ilegitima, que lhe move a autora Guiomar Freire, registada sob o nome de Guimaria, solteira, emancipada, do logar e freguesia da Palhaça, da comarca de Aveiro, para ser judicialmente reconhecida filha ilegitima do mencionado réu e reconhecida por este para todos os efeitos legais; e para no praso de 20 dias findo que seja o praso dos editos, contestar, querendo, a mesma acção, e com a cominação do artigo 15.º do Decreto 12.353.

Aveiro, 12 de maio de 1930.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O escrivão do 2.º oficio

Julio Homem de Carvalho Cristo.

Venda de propriedades

Vende-se todo ou metade de um armazem em Aveiro, no Lar-Conselheiro Queiroz.

Vende-se outro armazem em S. Jacinto, com algum terreno junto fronteiro á Fábrica Brandão Gomes & C.ª.

Vende-se parte da Quinta de manes Nogueira, em S. Jacinto, conhecida pela *Quinta Nova*, com a área de 32.348,m² ou sejam 41 alqueires de terra de bôa semeadura e 12 de pinhal em desvaste, tendo 20 metros de frente á beira do rio onde tem um armazem,

Trata-se em Aveiro com Manes Nogueira.

Vêr a 4.ª página

Demerara Em 11 de Junho Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DARRO-- Em 9 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO--Em 23 de Julho para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ASTURIAS- Em 9 de Junho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

ALMANZORA- Em 23 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Alcantara- em 7 de Julho para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Artigos Fotograficos

Na casa MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C.ª, á *Rua Coimbra*, encontram sempre os amadores e proficionaes de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de reclame revelamos gratuitamente todos os artigos comprados na nossa casa.

Descontos especiaes aos proficionaes.

"A MARITIMA,,

Agencia de passagens e passaportes

DE

Argemiro Marques Vilar

Legalmente habilitado e devidamente caucionado pela Inspecção Geral dos Serviços de Emigração

Ilhavo-Corgo Comum

Nesta nova agencia, trata-se com a maxima legalidade e rapidez da obtenção de passaportes e passagens e todos os documentos necessarios para se poder ausentar para os portos do estrangeiro, tais como *America do Norte, Argentina, França, Brasil, Africas Oriental e Occidental* e outros portos do mundo.

Dão-se informações pessoais, gratuitas

Seriedade—Rapidez—Economia

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

O seu a seu dono!

O "BRILHASSOL,,

(M. R.)

Ainda é o melhor de todos os limpa-metais!

A fama o diz com eloquencia!

Pedimos a fineza de uma experiencia que será a melhor prova desta verdade

VERDADEIROS PRODUTOS DE ELEIÇÃO:

Brilhassol—(liquido, em latas de vários tamanhos). Não ataca, limpa rápidamente e o lindissimo brilho que produz é muito duravel.

Pó brilhassol—Para limpeza de louças de cosinha, tachos, panelas, bacias, banheiras, etc. Limpa, dissolve as gorduras e aromatisa.

Pomada ingleza—Para oleados, moveis, corticites, linoleos, soalhos etc. No seu género, é o produto mais afamado do nosso país.

Encerinol—Maravilhoso preparado para pintar moveis, soalhos, parquets, etc., em várias e apropriadas côres, encerando simultâneamente. A própria criada aplica êste produto sem dificuldade.

Dixi—Para polir e conservar vernizes. O oleo *Dixi* é indispensavel a quem tem em sua casa um piano ou um móvel envernizado. Não procurem produto superior no seu género, que não há.

Sodoma—A pasta dentifrica mais perfumada e mais recomendavel do mercado. Scientifica, higiénica e cuidadosamente preparada. *Sodoma* é uma pasta que não ataca o esmalte.

Vampiro—Poderoso mata-mosquitos. O insecticida que não intoxica as pessoas nem os animais domésticos.

ESTES e outros produtos de primorosa preparação encontram-se á venda em quási todas as casas de comercio de Aveiro.

As expressões de Bébé

A cada momento vos surpreendem e encantam os gestos, as atitudes adoraveis do vosso Bébé... Mas, ao pensardes em como são efémeras as suas expressões, desejarieis poder reve-las mais tarde, mesmo quando o vosso filho já não fosse a alegre criança de hoje!...

E isso é-vos agora tão facil! Bastar-vos-ha um «Kodak», alguns rolos de Película «Kodak», e conseguireis desde a primeira tentativa, fotografias perfeitas! E' que a longa prática da Companhia Kodak no fabrico de aparelhos de amador que, primeiro que ninguem, ela produziu, lhe permitiu, de aperfeiçoamento em aperfeiçoamento, pôr ao vosso alcance aparelhos económicos e eficientes, que vos darão resultados seguros pela maneira mais simples. Adquira hoje o vosso

"Kodak"

Os estabelecimentos que possuirem esta insignia recomendam-se pelo seu serviço atento e cuidadoso. Em todos eles vos darão todas as informações sobre o manejo dos «Kodaks», de que teem modelos para todos os preços.

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

A fechar

O freguês para o alfaiate:

—Só posso pagar-lhe este fato daqui a tres mezes.

—Ora essa! A nossa casa não faz questão dessas coisas.

—E quando estará pronta a obra?

—Daqui por três mezes e meio...

Vende-se uma bela vivenda, junto á Fabrica da Lixa, com 1.º andar, optimas divisões e um grande quintal murado com dois poços contendo muita agua. Dista uns 300 metros da Estação do Caminho de Ferro. Tratar com Manuel Delgado, na mesma casa.

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

A TODA A GENTE

Está V. Ex.ª interessado na aquisição de uma Bomba?

Podemos fornecer-lhe qualquer tipo, mesmo para os casos mais dificeis.

Terá V. Ex.ª sómente a massada de nos preencher um questionario com caracteristicas, a fim de lhe podermos oferecer justamente o tipo de bomba que lhe deve convir.

Preços de Lisbôa e Porto.

FERREIRA, PEREIRA & C.ª

Rua Direita, 43

— Aveiro —

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

VINHOS DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

da antiga casa exportadora

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabelecimentos

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS

PANNEAUX, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Concelção, Filhos

Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.